

Região do Paranoá bate recorde na produção de grãos

DF - AGRICULTURA

Do total de 184 mil 927 toneladas de grãos produzidos nas safras de 1992/1993 no Distrito Federal, 72 mil 718 toneladas foram colhidas na área rural do Paranoá. Isso representa 40,2 por cento de toda a produção local. Segundo o gerente de grandes culturas da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Paulo José Souza Ferreira, a região é propícia à produção de grãos. "Além de ser assentada com toda a infra-estrutura, a região é plana, onde a mecanização pode ser usada em quase toda sua totalidade".

De acordo com os dados fornecidos pela Emater, a produção que mais se destaca no Paranoá é a de soja, com 38 mil 603 toneladas colhidas em 1993, o que representa 40,5 por cento da produção do DF. Só no ano passado, o DF produziu 95 mil 170 toneladas. "O Distrito Federal já é auto-suficiente na produção de soja e milho. Já conseguimos abastecer toda a região", informa Paulo José. Das 65 mil 483 toneladas de milho produzidas no DF, o Paranoá participa com 24 mil 414 toneladas, o que representa 37,2 por cento da produção local.

Segundo o administrador da satélite, Rubens Carneiro, o Paranoá é um dos maiores produtores de soja do País. São 851 quilômetros quadrados de área rural e 20 núcleos rurais que se destacam na produção de grãos, entre eles o Grupo OK, com a soja, e a Cooperativa Agropecuária da Região do DF (Coopa-DF), com o milho e a soja. "Oitenta por cento da nossa produção sai em forma de grãos e volta em produtos". As três regiões que se destacam na produção de grãos são Jardins, Nova Betânia e Pádef.

Uma das preocupações do administrador, é que toda a produção de grãos e hortifrutigranjeiros não fica na satélite. "Tudo vai para a Ceasa. Vamos reestruturar a feira para que os produtos sejam comercializados aqui, o que vai diminuir o preço para o consumidor". Ele acredita que até março a comunidade do Paranoá vai poder comprar os produtos direto do produtor.

De acordo com o engenheiro agrônomo Paulo José, as duas culturas da satélite que mais se destacam dentro da pro-

FOTOS: PAULO BARROS



■ *A região do Paranoá ocupa lugar de destaque na produção de soja, com 38 mil 603 toneladas colhidas em 93. Na cultura do milho participa com 37,2% da produção local*

dução do DF são o feijão e o trigo. Das oito mil 604 toneladas de feijão produzidas no DF, no ano passado, sete mil 115 foram colhidas no Paranoá, o que significa 82,7 por cento da produção local. Das duas mil 548 toneladas de trigo do DF, duas mil 387 foram produzidas na satélite, representando 93,6 por cento do DF. "Esse valor só é alto quando compara-

mos com a produção do DF, que ainda é muito pequena. Mas é insignificante em relação à demanda".

A produção de arroz da satélite, 361 toneladas, representa dez por cento da produção local. "O DF produz pouco feijão e arroz. Das quatro culturas básicas, ele se destaca com a soja e o milho", diz Paulo.